

Teorias do Conhecimento

1. Sobre Conhecimento em Filosofia, analise estas afirmativas e marque com V as verdadeiras e, com F, as falsas.

- () A dúvida metódica é construção do materialismo.
- () O empirismo enfatiza o papel da razão na busca da verdade.
- () Para evitar o erro, a questão do método tornou-se fundamental na filosofia moderna.
- () A confiança no poder da razão levada às últimas consequências é característica da pós-modernidade.
- () Descartes estabelece como regras, na busca da verdade, a evidência, a análise, a ordem e a enumeração.

A partir da análise dessas afirmativas, a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) V V V F F
- b) F F F V V
- c) F F V F V
- d) V V F F F
- e) F V V V F

2. A ciência moderna tem maior poder explicativo, permite previsões mais seguras e assegura tecnologias e aplicações mais eficazes. Não há dúvida de que a explicação científica sobre a natureza da chuva comporta usos que a explicação indígena não comporta, como facilitar prognósticos meteorológicos ou a instalação de sistemas de irrigação. Para a ciência moderna, a Lua é um satélite que descreve uma órbita elíptica em torno da Terra, cuja distância mínima do nosso planeta é cerca de 360 mil quilômetros, e que tem raio de 1 736 quilômetros. Para os gregos, era Selene, filha de Hyprion, irmã de Hélios, amante de Endymion e Pan, e percorria o céu numa carruagem de prata. Tenho mais simpatia pela explicação dos gregos, mas devo reconhecer que a teoria moderna permite prever os eclipses da Lua e até desembarcar na Lua, façanha dificilmente concebível para uma cultura que continuasse aceitando a explicação mitológica. Os astronautas da NASA encontraram na superfície do nosso satélite as montanhas observadas por Galileu, mas não encontraram nem Selene nem sua carruagem de prata. Para o bem ou para o mal as teorias científicas modernas são válidas, o que não ocorre com as teorias alternativas.

(Sérgio Paulo Rouanet, filósofo brasileiro, 1993. Adaptado.)

Cite o nome dos dois diferentes tipos de conhecimento comentados no texto e explique duas diferenças entre eles.

3. A modernidade desenvolve, desde o seu início, dois paradigmas de ciência: empirismo e racionalismo. Sobre eles é incorreto afirmar que:

- a) O racionalismo propõe um método que parte de hipóteses racionais para a verificação empírica.

- b) O empirismo parte da experiência para a construção de teses gerais sobre a realidade.
- c) O racionalismo está associado à indução, enquanto o empirismo à dedução.
- d) No fim da modernidade aparecem perspectivas metodológicas conciliatórias, como o método fenomenológico.
- e) O empirismo influenciou as ciências experimentais, enquanto o racionalismo as ciências lógicas ou matemáticas.

4. Segundo Descartes, para se alcançar a verdade das coisas, isto é, o conhecimento certo e evidente, é necessário um método. É correto afirmar que esse método, proposto pelo autor,

- a) valoriza a dúvida e estabelece, por meio de suas regras, que se deve tomar como ponto de partida as sensações e coisas particulares para, posteriormente, se ascender aos axiomas mais gerais.
- b) consiste no modo seguro e certo de se “aplicar a razão à experiência”, isto é, de se aplicar o pensamento verdadeiro aos dados oferecidos pelo conhecimento sensível.
- c) dá ênfase à dúvida e ao modelo matemático de raciocínio como procedimentos que se devem utilizar para se alcançar a verdade e para se evitar os enganos e as opiniões prováveis.
- d) estabelece, como caminho seguro para se atingir ideias claras e evidentes, o raciocínio silogístico, que parte de enunciados universais para enunciados particulares.
- e) fornece os procedimentos adequados, de observação e experimentação, que possibilitam organizar e controlar os dados recebidos da experiência sensível, de modo a se obter um conhecimento verdadeiro sobre as coisas.

Gabarito

1. C
2. Os dois tipos de conhecimento contrastados no texto são o conhecimento científico e o conhecimento mitológico. O primeiro é caracterizado pelo rigor metodológico e pela sua racionalidade. Ou seja, é produzido mediante um método de experimentação racional que permite ao cientista criar leis gerais que podem servir de base para o desenvolvimento científico. O segundo conhecimento é fantasioso e pouco rigoroso: sua força está na narrativa que produz, na forma como é capaz de explicar todos os fenômenos e na sua relação com a simbologia religiosa.
3. C
4. C